Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA REFLEXÃO

Relatoria: ITALO ARAO PEREIRA RIBEIRO

Autores: LAYANE DOS SANTOS LANDIM
LUANA DE SOUSA VELOSO
FRANCISCO HONEIDY CARVALHO AZEVEDO
ISAC RODRIGUES LOIOLA NETO

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Monografia

Resumo:

A Depressão pós-parto já é considerada uma das doenças que mais acometem as puérperas no mundo e quando não tratada, gera consequências e prejuízos não só de nível mental, mas social e familiar que, repercutem na interação mãe-bebê e no próprio desenvolvimento da criança. O estudo objetivou analisar as principais evidências sobre a depressão pós-parto descritas nas publicações em saúde nos últimos 10 anos. Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza integrativa de abordagem qualitativa, formada por uma amostra de 30 artigos, extraídos e selecionados de periódicos contidos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2003 a 2013, que foram analisados e categorizados em duas tabelas que refletem as principais evidências acerca da Depressão pós-parto: Tabela 1 – Fatores de risco associados à Depressão pós-parto e Tabela 2 – Manifestações da Depressão pós-parto e suas repercussões. Observamos que alguns autores descrevem que certas situações e fatores socioeconômicos do tipo: baixa escolaridade, história de depressão, violência doméstica, dificuldades na conjugalidade, insatisfação materna ou com o desenvolvimento do bebê, estresse e a falta de suporte social durante a gravidez, são representantes de condições significativas para o desencadeamento e desenvolvimento dessa patologia nas puérperas. Quando essa patologia se instala provoca perturbações físicas, emocionais e sociais tanto para mãe, quanto para o desenvolvimento cognitivo-social da criança, interferindo até no ambiente familiar e conjugal. Constatamos assim, que a Depressão pós-parto configura-se como um problema de saúde publica que requer um diagnóstico precoce, mas que para isso, devem-se levar em consideração as diversas singularidades e particularidades que geram quaisquer transtornos ou perturbações que afetem o equilíbrio psíquico-social da gestante.